

APRESENTAÇÃO

Mais um número da *Revista História Hoje* vem a público. Nesta oportunidade, discutindo as relações entre História, Patrimônio e Ensino, conforme o dossiê “Práticas de Memória, Patrimônio e Ensino de História”, organizado por Júnia Sales Pereira e Sonia Regina Miranda. As questões colocadas pelos diversos artigos são por demais oportunas. No momento em que a área se vê diante de propostas que sugerem redimensionamento de seu espaço, de seu papel e de sua função na Educação Básica, torna-se pauta obrigatória o debate sobre memória, patrimônio e as suas interfaces com o Ensino.

Os artigos que compõem o Dossiê, devidamente apresentados pelas organizadoras, abordam os usos dados à memória e ao patrimônio e à relação que ambos mantêm com o ensino em espaços variados. O fazem estabelecendo percursos que elegem ruas, figuras, monumentos e trajetórias como instâncias a partir das quais lutas pela memória são travadas, dando conta de formas diversas e distintas de se vivenciar a memória e o patrimônio. Assim, os três eixos da discussão são abordados como construções sociais, as quais decorrem de contextos e conjunturas específicos. Espaços, instituições, movimentos sociais e institutos nacionais são perscrutados com vistas à análise dessa relação, necessária e requerida, entre História, Memória, Patrimônio e Ensino.

Júnia Sales Pereira e Sonia Regina Miranda foram responsáveis, ainda, pela entrevista e pela reflexão oferecida na seção E-Storia. No caso da entrevista, vislumbram-se duas visões abalizadas sobre a realidade angolana e as injunções vivenciadas pelo Ensino de História a partir de dois eixos – a formação e a atuação docentes. No mesmo diapasão, ambas ampliaram o sentido da seção E-Storia. Nesta oportunidade, menos que uma reflexão sobre os importantes usos das TICs, oferece-se ao público o exercício de um uso possível – a rede mundial de computadores como viabilizadora do estabelecimento de

conexões, diálogos e o engendramento de novos “circuitos de aprendizagem”. O resultado é instigante, pois expõe visões diversas sobre o campo do ensino de História no que pode ser definido como um debate em movimento.

As discussões presentes nesse Dossiê são atualíssimas. Refletir sobre as diversas dimensões do Ensino de História, suas possibilidades, sua função social e seu papel nos processos formativos engendrados pela Educação Básica é pauta urgente. Ela deve ser enfrentada a partir da qualificação da discussão sobre o Ensino de História e suas múltiplas atribuições e possibilidades, mas, também, por meio da articulação política, garantindo-se a participação dos estudiosos do campo nos processos de discussão e debate acerca da definição de rumos relacionados aos usos da História para fins educativos. Ambas são ações relacionadas e não alternativas, pois o campo constitui saberes e práticas que demandam reflexão exclusiva e não acessória.

Os demais textos que participam desta edição deixam isto claro. Na seção “Falando de História Hoje”, Leda Virgínia Belarmino Campelo Potier e Robson William Potier abordam as formas de desenvolvimento da consciência histórica, dentro e fora da sala de aula. Na seção de artigos avulsos, Adriana Aparecida Pinto problematiza o lugar da História Regional nos processos de formação histórica. Esses textos permitem a reflexão sobre as várias possibilidades da História em seu potencial educativo. E essa, desde onde percebo, é a pauta do momento para historiadores, sejam eles envolvidos com o Ensino de História ou não, pois, ao fim e ao cabo, o que está em discussão são os usos sociais da História.

Boa leitura e boa discussão!

Mauro Cezar Coelho
Editor